Quadro1: P 8.6 Perfuração de poços artesianos para assentamentos e propriedades rurais com famílias de baixa renda

|  |
| --- |
| **1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** |
| **Título:** P 8.6 Perfuração de poços artesianos para assentamentos e propriedades rurais com famílias de baixa renda |
| **Localização:** COREDE Campanha |
| **Valor total estimado do projeto**: **R$ 15.600.000,00** |
| **Duração do projeto:** 156 meses |
| **Responsável pela implementação:** Corede Campanha |
| **Escopo:**  Oportunizar a utilização da água subterrânea realizando um programa de perfuração de poços e construção da rede de distribuição da água para os beneficiados além de não haver sazonalidade na oferta hídrica, ainda contribui por disponibilizar uma água de boa qualidade, contribuindo diretamente para a saúde pública. |
| **Responsável:** Corede Campanha**,** URCAMP / Elisabeth Cristina Drumm, Eventon Meira |
| **2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO** |
| **Objetivos:**  - Disponibilizar água para as famílias de baixa renda e assentamentos.  - Melhorar as condições de saúde pela utilização de água de boa qualidade. |
| **Justificativa:**  Na revisão do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) da região de abrangência do Corede Campanha, considerando as cinco dimensões de gestão: econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional, foi definido que a **Visão** da região é a seguinte: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”. A Região tem como **vocação:** o sistema produtivo agroalimentar, a prestação de serviços, a mineração, a produção energética, a educação, o patrimônio natural (Bioma Pampa) e histórico-cultural. Suas ações estão pautadas nos seguintes **valores:** cultura fronteiriça, Patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/hospitalidade de abertura a inovações/adaptações a outras culturas.  O diagnóstico realizado, a partir de dados secundários e primários, esses envolvendo representantes dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, por meio da Matriz FOFA, apontou potencialidades, pontos de defesa/riscos, debilidades/desafios e vulnerabilidades/limitações relacionados a dimensão **Gestão Infraestrutura do PED**, conforme segue:  **DEBILIDADES/ DESAFIOS** (Apontam para perda de oportunidades se a região não estiver alerta)   * Investimento em ações de saneamento básico. * Implementar projeto para redimensionar as vias de transporte/pontes e estradas. * Ampliação pavimentação das estradas vicinais.   **VULNERABILIDADES/ LIMITAÇÕES** (Apontam para um caminho de estagnação ou retrocesso)   * Rede trifásica na zona rural. * Sinal de internet com condições de atrair empreendimentos tanto a região urbana quanto rural, além de oportunizar o ensino a distância. * Ações para minimizar a imagem de região não desenvolvida – valorizar potenciais da região. * Infraestrutura para atendimento de média e alta complexidade (saúde). * Alternativas para o deslocamento entre os centros urbanos e as principais regiões do MERCOSUL. * Investimentos na captação e em reservatórios de água.   **POTENCIALIDADES (Apontam para o caminho de desenvolvimento**)   * Sistema de produção de energia eólica. * Uso do território a partir da atração de empreendimentos localizados em centros urbanos esgotados. * Manutenção e conservação das rodovias federais em bom estado de conservação. * Manutenção e conservação da infraestrutura de energia monofásica na zona rural.   **PONTOS DE DEFESA/RISCOS (Apontam para potenciais diferenciais de desenvolvimento)**   * Parcerias para a implementação de projetos com recursos públicos e privados na geração de energia e na infraestrutura regional.   Esses pressupostos orientaram a elaboração de 01 (uma) diretriz para a dimensão Gestão Infraestrutura, sendo: *D8 Ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação.*  Nesse sentido, o projeto P 8.6 Perfuração de poços artesianos para assentamentos e propriedades rurais com famílias de baixa renda, uma vez que a região do COREDE apresenta déficit hídrico sazonal que obriga a construção de açudes e barragens, que não atendem de forma permanente a disponibilidade de água, em função da evaporação elevada nestes períodos de baixa precipitação pluviométrica. Além disto, em pequenas propriedades rurais acaba por dispênder uma área de campo agriculturável para alagamento pela barragem.  A utilização da água subterrânea como fonte de abastecimento de unidades familiares ou até comunidades tem um custo médio de instalação próximo a R$ 25.000,00. Se atender uma comunidade tem o custo individual muito competitivo. Nesse sentido, os poços artesianos têm sido uma alternativa viável de baixo custo para sobrevivência de milhares de pessoas, animais e cultivo de plantações em comunidades rurais, tendo em vista que em qualquer época do ano é possível perfurar um poço em um terreno até encontrar água do lençol freático. |
| **Beneficiários:** Comunidades e pequenas propriedades rurais com famílias de baixa renda. |
| **Resultados pretendidos:**  - Disponibilidade de água independente da sazonalidade climática. |
| **Alinhamento Estratégico:** *D8 Ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação.* |
| **3 - PRODUTOS DO PROJETO** |

|  |
| --- |
| **Produto 1:** Disponibilidade de água subterrânea |
| **Meta:** 4 poços por mês (624 poços em 13 anos)  .**Custo**: R$ 25.000,00 / poço total de R$ 15.600.000,00 |
| **Prazo:** 156 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:** | | | |
| **Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, alunos estagiários** | | | |
| **Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. SDR | | | |
| **Organizações parceiras:** Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. | | | |
| **5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO** | | | |
| **Fonte de Financiamento:** Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Elaboração de Projeto Executivo:** Sim | | | |
| **Desapropriação:**Não | | | |
| **Licença Ambiental:**Não | | | |
| **Licitação:** Sim | | | |
| **Outros:** | | | |
| **6 - RECURSOS DO PROJETO** | | | |
| **Valor total estimado do projeto: R$ 15.600.000,00** | | | |
| **Fontes de recursos:**Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Não | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim | | | |
| **Investimentos: R$** | | | |
| **Despesas Correntes:** | | | |
| Investimentos e despesas correntes por produto: | | | |
| Produto 1:R$ 15.600.000,00 | | | |
| **7 - CRONOGRAMA DO PROJETO** | | | |
| Produto | Início | Término |
| **Produto 1:** Disponibilidade de água subterrânea | 1 | 156 |